



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO**

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206  
CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

## **Projeto de Lei Ordinária nº 07, de 05 de Fevereiro de 2013.**

**“Autoriza a concessão de benefícios eventuais à população em situação de risco e vulnerabilidade social do Município de Pouso Alto, devidamente cadastrada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e dá outras providências”.**

O povo do Município de Pouso Alto MG, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou, e eu em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder benefícios eventuais para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária e em caráter suplementar aos municípios comprovadamente carentes devidamente cadastrados, desde que residentes no Município de Pouso Alto, ficando assim descritos:

**I** – Cestas básicas;

**II** – Serviços de transporte, passagens e vale-transporte;

**III** – Vestuário e cobertores;

**IV** – Emissão e segunda via de documentos;

**V** – Ajuda financeira para pagamento de contas de água e luz, despesas de aluguel e gás de uso domiciliar;

**VI** – Material de construção para reforma ou construção de imóveis, em caso de risco, devidamente comprovado por laudo técnico de vistoria;

**VII** – Auxílio funeral;

**VIII** – Auxílio natalidade;

**IX** – Outros benefícios eventuais para atender necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária.

**§ 1º** – Entende-se por outros benefícios eventuais, as ações emergenciais, de caráter transitório, de destinação de bens materiais para casos de vulnerabilidade social, e para reposição de perdas, com a finalidade de atender às vítimas sociais e de calamidades, ou para enfrentar contingências, de modo a reconstruir a autonomia destas.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206  
CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

**§ 2º** – Os benefícios eventuais emergencias só serão autorizados após requerimento de interessado e laudo social a ser feito por profissional habilitado da própria Secretaria Municipal de Assistência Social.

**§ 3º** – Os casos em que exija unicamente o caráter suplementar dependerão de avaliação da necessidade e indicação do órgão de Assistência Social responsável pelo acompanhamento do caso.

**§ 4º** – A prioridade na concessão dos benefícios eventuais será para a criança, a família, o idoso, a pessoa com deficiência, a gestante, a nutriz e os casos de calamidade pública.

**Art. 2º** – Considera-se população em situação de risco e vulnerabilidade social para os efeitos desta Lei a pessoa cuja renda familiar “per capita” seja igual ou inferior a  $\frac{1}{2}$  do salário mínimo vigente.

**Parágrafo único** – Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social proceder ao cadastramento e à avaliação socioeconômica dos requerentes dos benefícios elencados no artigo anterior, a fim de enquadrá-los ou não como população em situação de risco e vulnerabilidade social, nos termos desta Lei.

**Art. 3º** – Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social, como órgão gestor da Política de Assistência Social do Município:

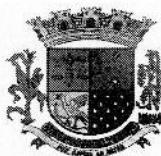
**I** – a coordenação geral, a operacionalização, o acompanhamento, a avaliação da prestação dos benefícios eventuais, bem como o seu financiamento;

**II** – a realização de estudos da realidade e monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão dos benefícios eventuais; e,

**III** – expedir instruções e instituir formulários e modelos de documentos necessários à operacionalização dos benefícios eventuais.

**Art. 4º** – O órgão gestor da Política de Assistência Social deverá encaminhar relatório destes serviços, a cada quatro meses, ao Conselho Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º** – Caberá ao Conselho Municipal de Assistência Social fornecer ao Município informações sobre irregularidades na concessão e na execução dos benefícios eventuais, bem como definir, avaliar e reformular, a cada ano, o valor dos benefícios nas modalidades auxílio-natalidade e auxílio-funeral.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206  
CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

**Art. 6º** – As provisões relacionadas a programas, projetos, serviços e benefícios afetos ao campo da saúde, educação e demais políticas setoriais, não se incluem nas condições de benefícios eventuais da Assistência Social.

**Art. 7º** – O Poder Executivo regulamentará o disposto nesta Lei, cujas despesas correrão por conta de dotação orçamentária própria.

**Art. 8º** – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pouso Alto, 05de Fevereiro de 2013.

*Paulo Mancilha Rangel*

**Paulo Mancilha Rangel**  
**Prefeito Municipal**

*R/ Josy Alzira de Souza Negreiros*

**Josy Alzira de Souza Negreiros**  
**Chefe de Gabinete**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206  
CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

## Mensagem nº 08/2013

**ASSUNTO:** Autoriza a concessão de benefícios eventuais à população em situação de risco e vulnerabilidade social do Município de Pouso Alto, devidamente cadastrada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e dá outras providências.

**PROPONENTE:** PODER EXECUTIVO.

**TRAMITAÇÃO:** PROCESSO LEGISLATIVO COMUM.

**FUNDAMENTAÇÃO:** Competência: Art. 242, Art. 226, Art. 185, I e Art. 148 da Lei Orgânica do Município.

**DATA:** 05/02/2013

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores;

Enviamos à apreciação desta Egrégia Casa, o Projeto de Lei que autoriza a concessão de benefícios eventuais à população em situação de risco e vulnerabilidade social do Município de Pouso Alto, devidamente cadastrada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e dá outras providências.

A Constituição Federal em seu Art. 203 prevê que “*A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independente de contribuição à seguridade social,...*”. Portanto, não apresenta caráter de seguro social sendo financiada por recursos do orçamento da seguridade social e outras fontes. Organiza-se com base na descentralização político-administrativa, sendo papel da esfera federal coordenar e criar normas gerais, e das esferas estadual e municipal a obrigação de coordenar e executar os respectivos programas. O controle social deve se consolidar na participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis, inclusive no municipal.

Câmara Municipal de Pouso Alto - MG



PROTOCOLO GERAL 0000064

Data: 07/02/2013 Horário: 16:25

Administrativo -



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO**

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206

CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

A Lei Federal nº 8.742, de 078 de Dezembro de 1993 – Lei

Orgânica de Assistência Social – LOAS, em seu Art. 2º, parágrafos 1º e 2º, e no Art. 22, garante a concessão de benefícios eventuais como um dos direitos primordiais no atendimento do serviço de Assistência Social no país.

Tal benefício é considerado uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as Garantias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com fundamentação nos princípios da cidadania e nos direitos sociais e humanos.

Ele é direcionado aos cidadãos e às famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros.

Portanto, com a participação do Conselho Municipal de Assistência Social, cabe ao Município legislar sobre a forma de concessão dos benefícios eventuais necessários ao atendimento das demandas locais e regulamentar sua forma de concessão, execução, acompanhamento e fiscalização.

O Art. 30 da Carta Magna de 1988 dispõe que

Art. 30. Compete ao Município legislar sobre:

I – legislar sobre assuntos de interesse local;

II – suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

...



# PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALTO

CNPJ: 18.667.212/0001-92

Praça José Capistrano de Paiva, 69 – Telefax: (35) 3364-1206

CEP: 37468-000 - Pouso Alto – Minas Gerais

Assim, pela comprovada necessidade de se instituir no Município de Pouso Alto uma norma que efetive o direito daqueles que carecem ou venham a necessitar de benefícios eventuais, encaminho este projeto de lei para vossa apreciação.

Certos da adequada atenção e do pronto atendimento que o tema merece, colocamo-nos à disposição no que for necessário para discussão e aprovação do presente projeto.

Sem mais, subscrevemo-nos, renovando elevados protestos de estima e distinta consideração.

Cordialmente,

*Paulo Mancilha Rangel*

**Paulo Mancilha Rangel**  
**Prefeito Municipal**

EXMO SR.

VEREADOR JOSÉ RAIMUNDO MACIEL

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE  
POUSO ALTO – MG